

Cardeal Tempesta

3º Domingo da Quaresma

PÁGINA 5

R\$ 17,5 mil

ANAC aprova multa para passageiro indisciplinado

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) aprovou nesta sexta-feira, uma resolução que pune passageiros classificados como indisciplinados em voos e aeroportos. A norma prevê multa de até R\$ 17,5 mil e a possibilidade de inclusão do infrator em uma lista restritiva de voos. No limite, a pessoa punida poderá ser impedida de embarcar em voos domésticos por até doze meses, a depender da gravidade da conduta. Os atos de indisciplina são os que "violam, desrespeitam ou comprometem a segurança, a ordem ou a dignidade de pessoas, praticados nas dependências de aeroporto ou a bordo de aeronave" Essa foi a definição oficial dada pela ANAC. **PÁGINA 6**

Educação

MEC habilita cursos de medicina na PUC-Rio e Idor

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e a Faculdade de Ciências Médicas do Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (Idor) receberam nesta sexta-feir a habilitação para a criação de cursos de medicina no Rio de Janeiro. A habilitação, que é um passo para o funcionamento do curso, foi formalizada durante visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Escola Técnica Roberto Rocca, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio. De acordo com a PUC-Rio, a criação de uma graduação de medicina é um projeto antigo da universidade que, internamente, buscava viabilizá-lo há vários anos, mobilizando parcerias acadêmicas e hospitalares. **PÁGINA 5**

IBGE

Produção industrial cresce 1,8% em janeiro

A produção industrial brasileira cresceu 1,8% em janeiro de 2026, em relação ao mês de dezembro de 2025, registrando o maior crescimento desde junho de 2024, quando a indústria deu um salto de 4,4%. Com a expansão no início deste ano, a indústria nacional reverte parte das perdas acumuladas entre setembro e dezembro de 2025. As informações foram divulgadas nesta sexta-feira pela Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e integram a Pesquisa Indus-

trial Mensal (PIM). Na comparação com janeiro de 2025, o crescimento deste ano, de 0,2%, interrompe três meses consecutivos de queda na produção. Em dezembro, novembro e outubro, a indústria tinha recuado -0,1%, -1,4% e -0,5%, respectivamente. Com o resultado positivo em janeiro, a indústria nacional conseguiu crescer também de 1,8% acima do patamar de produção antes da pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020. **PÁGINA 2**

Outros contatos

Moraes nega que mensagens de Vorcaro tenham ido para ele



FELIPE SAMPAIO/STF

O ministro Alexandre de Moraes (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), nega ter mantido conversas com o banqueiro Daniel Vorcaro, em 17 de novembro do ano passado. A suposta troca de mensagens foi divulgada pelo jornal O Globo, que teve acesso aos prints de mensagens encontradas pela Polícia Federal (PF) no celular de Vorcaro, que foi preso durante operação da Polícia Federal. No dia, Vorcaro foi preso pela primeira vez ao ser alvo da Operação Compliance Zero, que investiga fraudes no Banco Master. Conforme nota divulgada nesta sexta-feira pela Secretaria de Comunicação do Supremo Tribunal Federal (STF), as mensagens não foram destinadas a Moraes, mas a outros contatos que constam na agenda de Vorcaro. A conclusão ocorre após uma análise dos dados sigilosos que foram divulgados pela reportagem. O STF não informou quem realizou a análise. “No conteúdo extraído do celular do executivo pelos investigadores, os prints dessas mensagens enviadas por Vorcaro estão vinculadas a pastas de outras pessoas de sua lista de contatos e não constam como direcionadas ao ministro Alexandre de Moraes”, diz o comunicado. A secretária declarou ainda que as mensagens foram direcionadas a outros contatos, que não terão os nomes divulgados em razão de sigilo. “A mensagem e o respectivo contato estão na mesma pasta do computador de quem fez os prints (Vorcaro).” **PÁGINA 7**

Conflito no Irã



TANIA REGO/ABRASIL

Guerra não deve afetar exportações da Petrobras

A guerra iniciada pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã e seus desdobramentos no Oriente Médio não deverão afetar as exportações da Petrobras para a Índia, China e Coreia, que não utilizam rotas que estejam ameaçadas pela guerra no Oriente Médio. A análise foi feita nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, pelo diretor de Logística, Comercialização e Mercados da companhia, Claudio Romeo Schlosser, durante coletiva à imprensa. “Não vejo risco à exportação de petróleo”, disse Schlosser. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard (**foto**), por sua vez, admitiu que o cenário é de extrema volatilidade, com o preço do petróleo tanto podendo atingir US\$ 180 o barril, como US\$ 53 o barril. **PÁGINA 3**

Indicadores

IBOVESPA -3,46% / 182.763,31 / -6.543,71 / Volume: 46.824.069.044 / Negócios: 5.907.441											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas					
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.
RAI24	0,690	+6,15	+0,040	RCSL4	1,71	+23,24	+0,32	PCAR3	2,59	-17,78	-0,56
PETR4	40,95	-0,44	-0,18	ADMF3	13,900	+11,20	+1,400	ONCO3	2,150	-16,34	-0,420
B3SA3	17,54	-5,14	-0,95	RCSL3	0,84	+9,80	+0,07	OIBR3	0,17	-15,00	-0,03
GOLL54	11,50	+1,86	+0,21	BGPF3	65,00	+6,96	+4,23	KEPL3	8,31	-13,71	-1,32
BBA53	25,77	-4,38	-1,18	RAI24	0,690	+6,15	+0,040	FICT3	0,61	-12,86	-0,09

Bolsas no mundo		Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo	
		R\$ 1.621,00		0,41% (jan.)		Compra: 6,1823	
		R\$ 4,9604		0,33% (jan.)		Venda: 6,3623	
		Ufir-RJ		IPCA		DÓLAR Ptax - BC	
		Taxa Selic		CDI		Compra: 5,2870	
		(28/01)		(28/01)		+1,67%	
		TR		OURO		DÓLAR comercial	
		(03/03)		BM&F/grama/RJ		Compra: 5,2639	
		Poupança		EURO Comercial		Venda: 5,2645	
		(03/03)		Compra: 6,1132		DÓLAR turismo	
		0,6199%		Venda: 6,1138		Compra: 5,2858	
						Venda: 5,4658	

Dow Jones		S&P 500		NASDAQ Composite		Nasdaq 100		Euronext 100		CAC 40	
48.501,27		6.816,63		22.516,69		24.720,084		1.760,25		8.103,84	
-0,83		-0,94		-1,02		-1,09		-3,12		-3,46	

MERCADOS



Bovespa cai 5% na semana e fica abaixo de 180 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL E MATEUS FAGUNDES/AE

Com contribuição importante de Petrobras após o balanço de 2025, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) lutou ao menos para preservar a linha dos 180 mil pontos nesta semana em que acumulou perda de 4,99%. Porém, a pressão exercida pelo setor de metais e pelas ações de bancos colocou o Índice Bovespa (Ibovespa) aos 179.364,82 pontos no fechamento, em baixa de 0,61%. Com a tensão no Oriente Médio, o barril do Brent avançou 27% na semana e o do WTI, 35%, o que reforça as preocupações em torno da inflação global e da trajetória dos juros em um cenário geopolítico ainda incerto. Em Londres, o contrato futuro mais líquido do Brent subiu nesta sexta-feira 8,5% e, em NY, o do WTI, 12%, o que colocou ambas as referências acima de US\$ 90 por barril.

A perda semanal do Ibovespa - no negativo pelo segundo intervalo consecutivo - foi a maior para o índice desde o período entre 7 e 11 de novembro de 2022 (-5,00%). Entre a mínima e a máxima desta sexta-feira, oscilou dos 178.556,49 até os 181.091,01 pontos, tendo saído de abertura aos 180.463,44. O giro financeiro foi a R\$ 32,6 bilhões na sessão. No ano, o Ibovespa sobe 11,32%. No fechamento desta sexta-feira, 6, o Ibovespa foi ao menor nível desde 26 de janeiro, então a 178,7 mil.

Na sessão, além da escalada do petróleo e da boa recepção ao balanço do quarto trimestre, a alta firme de Petrobras (ON +4,12%, PN +3,49%) pareceu refletir, também, um movimento de rotação a partir de setores de peso punidos pe-

la aversão global a risco, como o metálico - destaque para Vale ON, em queda de 2,99%, e CSN ON, de 4,26% - e o financeiro, que mostrou recuo de até 2,51% (Santander Unit) no encerramento.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, além das duas ações de Petrobras, destaque também para outros nomes do setor de energia, como Brava (+4,61%), Prio (+4,27%) e Vibra (+2,31%). No lado oposto, além de CSN, apareceram Embraer (-8,05%), Vamos (-7,24%) e Raízen (-6,78%).

No ano, os ganhos acumulados pelo Ibovespa, de 17,17% até o fechamento de fevereiro na sexta-feira anterior aos ataques, estão agora em 11,32%. Em dólar, o Ibovespa subia 25,26% até a última sexta-feira, em 2026. Agora, considerando também a apreciação de 2,14% do dólar frente ao real na semana, está em 16,52%. Na sessão, a moeda americana caiu 0,82%, a R\$ 5,2438. Em Nova York, na sessão, Dow Jones -0,95%, S&P 500 -1,33% e Nasdaq -1,59%.

DÓLAR

Após volatilidade e trocas de sinal pela manhã, o dólar se firmou em terreno negativo no mercado local ao longo da tarde, acompanhando a desvalorização da moeda americana, sobretudo em relação a divisas mais ligadas à dinâmica do petróleo, como a coroa norueguesa e o dólar canadense.

Com mínima de R\$ 5,2393, na reta final da sessão, o dólar à vista fechou em queda de 0,82%, a R\$ 5,2438. Apesar do escorregão, termina a primeira semana de março com ganhos de 2,14%, após baixa de 2,16% em fevereiro. As perdas no ano, que chegaram a superar 6%, agora são de 4,47%.

AEROPORTO

Há quatro interessados em leilão do Galeão, afirma Costa Filho

JULIANA GARÇON/AE

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse nesta sexta-feira, que há quatro interessados no leilão do Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão. O novo leilão de concessão do aeroporto, autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) em dezembro de 2025, deve ser realizado em 30 de março, na B3, com lance mínimo de R\$ 932 milhões.

Costa Filho participou de agenda com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no Galeão, onde a Gol inaugura um novo hub internacional.

Com a estrutura, o Galeão ganhará novos voos e rotas internacionais, inclusive um voo direto entre o Rio de Janeiro e Nova York a partir de julho.

Também haverá voos

para Paris e Lisboa no futuro.

O novo leilão é parte da estratégia para redefinir a operação do terminal após a saída da antiga concessionária. O certame prevê a transferência da gestão do aeroporto à iniciativa privada por meio de um novo contrato de longo prazo, com metas de investimento e melhoria de serviços.

O leilão integra o programa de concessões coordenado pelo Ministério de Portos e Aeroportos e pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

O Galeão perdeu tráfego nos últimos anos para o Aeroporto Santos Dumont, que fica na região central da cidade. A ideia é que a reconfiguração da malha aérea e o novo modelo contratual possam atrair interessados e impulsionar o papel do Galeão como hub internacional do Rio.

IBGE

Produção da indústria cresce 1,8% em janeiro

ISABELA VIEIRAABRASIL

A produção industrial brasileira cresceu 1,8% em janeiro de 2026, em relação ao mês de dezembro de 2025, registrando o maior crescimento desde junho de 2024, quando a indústria deu um salto de 4,4%. Com a expansão no início deste ano, a indústria nacional reverte parte das perdas acumuladas entre setembro e dezembro de 2025.

As informações foram divulgadas nesta sexta-feira pela Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE) e integram a Pesquisa Industrial Mensal (PIM).

Na comparação com janeiro de 2025, o crescimento deste ano, de 0,2%, interrompe três meses consecutivos de queda na produção. Em dezembro, novembro e outubro, a indústria tinha recuado -0,1%, -1,4% e -0,5%, respectivamente.

Com o resultado positivo em janeiro, a indústria nacional conseguiu crescer também de 1,8% acima do patamar de produção antes da pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020.

Mas ainda está abaixo do recorde de 15,3% de crescimento no mês de maio de 2011.

De acordo com o gerente da pesquisa, André Macedo, o crescimento de janeiro de 2026 se deu diante de uma "intensa queda" da produção em dezembro de 2025, que tinha sido a mais elevada desde março de 2021.

"Naquele mês, além do movimento de menor dinamismo que vinha caracterizando o setor industrial, observou-se também uma maior frequência de férias coletivas. Com a retomada das atividades produtivas no iní-

cio do ano, ocorre uma recuperação de parte dessa perda", explicou, em nota divulgada à imprensa pelo IBGE.

Como fatores que ainda travam a economia, Macedo cita a política monetária, de juros altos, que dificultam o acesso ao crédito para investimentos.

"O avanço de janeiro de 2026 é relevante, mas ainda não é suficiente para compensar integralmente a perda acumulada no final do ano passado, de setembro a dezembro, permanecendo um saldo negativo de 0,8%", observou.

Alta da atividade industrial em janeiro não compensa perdas acumuladas

ISABELA VIEIRA/ABRASIL

O crescimento de 1,8% na atividade industrial do Brasil em janeiro reflete resultados positivos de algumas categorias econômicas na comparação com dezembro, mas não compensa as perdas acumuladas pelo setor industrial ao final do ano de 2025 - cujo saldo negativo ainda é de 0,8%.

"O avanço de janeiro de 2026 é relevante, mas ainda não é suficiente para compensar integralmente a perda acumulada no final do ano passado, de setembro a dezembro, permanecendo um saldo negativo de 0,8%", observa André Macedo, gerente da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada nesta

sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre os avanços mais importantes, a pesquisa registrou a expansão das indústrias de produtos químicos (6,2%), veículos automotores, reboques e carrocerias (6,3%), além de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2%).

Olhando em detalhes, na atividade de químicos, o destaque foi para a produção de adubos e fertilizantes, herbicidas e fungicidas - produtos ligados ao setor agrícola. Já no setor automobilístico, destaque para a produção de caminhões e autopeças. Outra contribuição positiva veio da indústria extrativa, na produ-

ção de derivados de petróleo, coque, e biocombustíveis.

De acordo com André Macedo, apesar de não ter compensado as perdas acumuladas no final do ano passado, a alta no mês de janeiro foi favorecida pela volta da produção, após férias coletivas, em dezembro.

"O perfil dos resultados deste mês é positivo, importante, disseminado entre as grandes categorias econômicas, que mostraram crescimento, mas que não elimina o passado recente de perdas", avaliou o gerente.

A atividade industrial registrou queda em seis atividades. O maior impacto negativo veio, pela segunda vez consecutiva, do setor de máquinas e equipa-

mentos (-6,7%). Nesta atividade, as maiores perdas foram em bens de capital para fins industriais e agrícolas, "que guarda relação com o movimento de aumento de taxas de juros", explicou o gerente da pesquisa do IBGE, André Macedo. A política monetária de juros elevados encarece empréstimos e o crédito.

Já na comparação anual - de janeiro de 2026 com janeiro de 2025 - o crescimento foi de 0,2%. Apesar de tímido, o percentual interrompe uma trajetória de queda, mesmo com predomínio de taxas negativas alcançando duas das quatro grandes categorias econômicas e 17 dos 25 ramos pesquisados, de acordo com o gerente.

MONTADORAS

Venda de veículos cresce 8,6% em fevereiro, diz Anfavea

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A venda de veículos cresceu 8,6% em fevereiro na comparação com janeiro, chegando a 185,2 mil emplacamentos. Na comparação com fevereiro do ano passado o crescimento foi de 0,1%. No primeiro bimestre de 2026 as vendas somaram 355,7 mil unidades, resultado semelhante ao do mesmo período do ano passado, segundo os dados divulgados nesta sexta-feira pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

A produção também registrou aumento em fevereiro ante janeiro, com 204,3 mil novas unidades saindo das fábricas, 24,9% a mais do que as 163,6 mil unidades produzidas em janeiro. Já no acumulado do ano, a produção foi de 368,0 mil autoveículos, um recuo de 8,9% na comparação com o primeiro bimestre do ano passado. Também houve recuo com relação a fevereiro de 2025 (8,2 %).

"Importante frisar que, em 2025, o Carnaval caiu em março, contribuindo também para um melhor ritmo de produção em fevereiro do ano passado", diz a entidade.

Segundo a Anfavea o bom ritmo de vendas em fevereiro



YOUTUBE

não foi suficiente para segurar o ritmo de produção no primeiro bimestre, fortemente impactada pelo recuo nas exportações. No total, 59,4 mil unidades foram embarcadas ao exterior no primeiro bimestre do ano, o que representa uma queda de 28% ante o mesmo período de 2025.

Em fevereiro foram exportadas 33,5 mil. 29,6% a mais do que em janeiro (25,9 mil). Na comparação com fevereiro de 2025, houve queda de 34,0 %.

"Causa preocupação a retra-

ção expressiva nas exportações para a Argentina, mercado que nos ajudou muito nos resultados positivos de 2025", afirmou o presidente da Anfavea, Igor Calvet (**foto**).

"Importante frisar que, em 2025, o carnaval caiu em março, contribuindo também para um melhor ritmo de produção em fevereiro do ano passado", diz a entidade.

Segundo a Anfavea, o bom ritmo de vendas em fevereiro não foi suficiente para segurar o ritmo de produção no primeiro

bimestre, fortemente impactada pelo recuo nas exportações. No total, 59,4 mil unidades foram embarcadas ao exterior, uma queda de 28% ante o mesmo período de 2025.

"Causa preocupação a retração expressiva nas exportações para a Argentina, mercado que nos ajudou muito nos resultados positivos de 2025", afirmou o presidente da Anfavea, Igor Calvet.

O balanço mensal da associação mostra ainda que 28.120 unidades de veículos leves híbridos e elétricos foram emplacadas em fevereiro, representando 15,9% do total. A produção nacional chegou a 43% desse volume, maior participação na série histórica apurada pela Anfavea.

"O resultado dos investimentos em novas tecnologias e produtos é cada vez mais palpável. Temos desafios para manter nosso crescimento dos últimos anos, e o mais novo deles é a guerra no Oriente Médio, que pode ter impactos macroeconômicos e logísticos. Porém, de nossa parte, acreditamos na resiliência da cadeia automotiva brasileira e na firme intenção dos nossos associados de continuar investindo no país", disse Calvet.

Diário da

Acionista

Tels.: (21) 99122-4278

Diário do

Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎(21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ACESSE NOSSO SITE

Hospital Federal dos Servidores do Estado

SUS

GOVERNO DO

BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90041/2025

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação Antônio José de Souza Castro convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico nº 90041/2025 no dia 17/03/2026 às 11h00min. – Objeto: Aquisição de medicamentos para compor a grade de Oncológicos A, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Processo nº 33433.051079/2025-62. O pregão será realizado no site <https://www.comprasnet.gov.br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

OMNI TAXI AÉREO S.A.

CNPJ/MF nº 03.670.763/0001-38 - NIRE 33.3.0029911-4

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 12 DE FEVEREIRO DE 2026. 1. DATA, HORA E LOCAL: Em 11 de fevereiro de 2026, às 10 horas, na sede social da OMNI TAXI AÉREO S.A. ("Companhia"), localizada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP: 22.775-002. 2. CONVOCAÇÃO E PRESEÇA: Dispensada a convocação prévia tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. 3. MESA: Presidente: Rui Faria Paulo de Almeida. Secretário: Kareem Jeremy Akel. 4. ORDEM DO DIA: Deliberar acerca da (i) destituição do Diretor Presidente da Companhia; e (ii) eleição de novo Diretor Presidente da Companhia. 5. DELIBERAÇÕES: Após deliberação, os conselheiros aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: (a) a destituição, a partir de 13 de fevereiro de 2026, do Diretor Presidente da Companhia, Sr. PAULO MAURÍCIO NUNES COUTO, brasileiro, casado, engenheiro de produção, inscrito no CPF/MF sob o nº 016.657.247-06, portador da Cédula de Identidade RG nº 08821342-6 IFP/RJ, residente e domiciliado Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório localizado na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F 1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002; (ii) a eleição, a partir de 2 de março de 2026, do Sr. ROBERTO MÁRCIO COIMBRA, brasileiro, casado, aeronauta, portador da Cédula de Identidade RG nº 10580763-0 IFP/RJ, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob nº 790.225.617-04, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório localizado na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F 1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002, para o cargo de Diretor Presidente da Companhia, com mandato até 1º de novembro de 2028; O Diretor ora eleito declara, sob as penas da lei, que preenche todas as condições de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e que não está impedido de administrar a Companhia, por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nos termos do Artigo 147, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, de acordo com o termo de posse constante do Anexo I desta ata. 6. APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida, aprovada e devidamente assinada pelos membros da mesa e do Conselho de Administração, os Srs. Rui Faria Paulo de Almeida, Gregório Napoleone e Kareem Jeremy Akel. Registrada ainda a participação do Sr. Roberto Márcio Coimbra, como convidado. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2026. Mesa: Rui Faria Paulo de Almeida - Presidente, Kareem Jeremy Akel - Secretário. Conselheiros Presentes: Rui Faria Paulo de Almeida - Conselheiro, Gregório Napoleone - Conselheiro, Kareem Jeremy Akel - Conselheiro. Diretor eleito: Roberto Márcio Coimbra. JUCERJA em 27/02/2026 sob o nº 7618667. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

Hospital Federal dos Servidores do Estado

SUS

GOVERNO DO

BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90055/2025

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação Antônio José de Souza Castro convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico nº 90055/2025 no dia 18/03/2026 às 11h00min. – Objeto: Aquisição de medicamentos oftalmológicos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Processo nº 33433.187234/2024-05. O pregão será realizado no site <https://www.comprasnet.gov.br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

OMNI TAXI AÉREO S.A.

CNPJ/MF nº 03.670.763/0001-38 - NIRE 33.3.0029911-4

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. DATA E LOCAL:

Em 12 de fevereiro de 2026, às 9 horas, na sede social da OMNI TAXI AÉREO S.A. ("Companhia"), localizada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP: 22.775-002. 2. CONVOCAÇÃO E PRESEÇA:

dispensada a convocação prévia em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade dos acionistas e do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei das S.A., a saber (a) OMNI HELICOPTERS INTERNATIONAL, S.A., sociedade constituída sob as leis de Portugal, com sede na Av. D. João II Lt 1.12.02, Edif. Adamastor, Torre B - 9º andar, 1990-077, Portugal, titular do número de contribuinte fiscal português 5509.771.831, registrada na Junta Comercial de Lisboa sob o mesmo número, inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.594.039/0001-71, neste ato representada por seu procurador, Sr. Paulo Maurício Nunes Couto, brasileiro, casado, engenheiro de produção, inscrito no CPF/MF sob nº 016.657.247-06, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 08821342-6 IFP/RJ, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório localizado na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F 1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002; e (b) OTA HOLD BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA., sociedade brasileira com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, 254, 16º andar, sala 1609, Centro, CEP 01014-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.010.608/0001-01, neste ato representada por seus administradores, Sr. Paulo Maurício Nunes Couto, acima qualificado, e Sr. Ivan Roland Coyard, francês, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de identidade (RG) nº 13.458.042-2, expedida pelo Detran/RJ e inscrito no CPF sob o nº 054504157-02, residente e domiciliado à Cal. Da Estrela, 175 - 3, 1200-662, Lisboa, com escritório localizado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, à Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002. 3. MESA:

Presidente: Sr. Rui Faria Paulo de Almeida. Secretário: Sr. Ivan Roland Coyard, em conformidade com o Artigo 6º, §3º do Estatuto Social da Companhia. 4. ORDEM DO DIA:

apreciar e deliberar sobre a destituição do Sr. PAULO MAURÍCIO NUNES COUTO, acima qualificado, do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia. 5. DELIBERAÇÕES:

os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, a destituição, a partir de 13 de fevereiro de 2026, do Sr. PAULO MAURÍCIO NUNES COUTO, acima qualificado, do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia. 6. ENCERRAMENTO DA ASSEMBLEIA. LAVRATURA E LEITURA DA ATA:

Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após a reabertura da sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2026. Mesa: Rui Faria Paulo de Almeida - Presidente; Ivan Roland Coyard - Secretário. Acionistas: OMNI Helicopters International, S.A. - Pp. Paulo Maurício Nunes Couto; OTA Hold Brasil Participações Ltda. - P. Paulo Maurício Nunes Couto; P. Ivan Roland Coyard. JUCERJA em 02/03/2026 sob o nº 7620953. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO

SECRETARIA DE COMPRAS E LICITAÇÃO

PROCESSO Nº: 3086/2025

AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA

PARA OBRAS ESPECIAL DE ENGENHARIA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2026	Data de Abertura: 29/04/2026 Horário: 10:00h Plataforma eletrônica: https://www.licitanet.com.br/comprador
Unidades Contratantes:	FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Objeto

Contratação de empresa especializada em obra especial de engenharia para Reconstrução da Escola João Torres, no regime SEMI INTEGRADO.

Valor estimado

R\$ 24.168.911,85 (Vinte e quatro milhões, cento e sessenta e oito mil, novecentos e onze reais e oitenta e cinco centavos).

Registro de Preços?	Vistoria	Modo de disputa	Critério de Julgamento
Não	Sim	Aberto	Menor valor global
Itens Exclusivos para ME/EPP?	Itens com Cota Reservada para ME/EPP?	Exigência de Amostra?	Participação de Consórcio
Não	Não	Não	Sim

Intervalo mínimo de diferença entre lances

R\$ 500,00 (quinhentos reais)

Agente de Contratação

Sr. Hélio Fernando Mozart Gimenez (portaria nº 3.067/2025)

Fundamento Legal

Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Municipal nº 4.483/25 e demais legislações pertinentes

Observações Gerais:

1) O Edital e outros anexos estão disponíveis para download no Portal <http://licitanet.com.br> e também no Portal da Transparência, no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo/RJ: <http://www.arraial.rj.gov.br> e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): <https://www.gov.br/pncp/pt-br>
2) Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acessarem os sites www.arraial.rj.gov.br e <https://www.licitanet.com.br/>, para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos.

PETRÓLEO

Guerra no Irã não deve afetar exportações da Petrobras

ALANA GANDRA/ABRASIL

A guerra iniciada pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã e seus desdobramentos no Oriente Médio não deverão afetar as exportações da Petrobras para a Índia, China e Coreia, que não utilizam rotas que estejam ameaçadas pela guerra no Oriente Médio.

A análise foi feita nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, pelo diretor de Logística, Comercialização e Mercados da companhia, Claudio Romeo Schlosser, durante coletiva à imprensa. “Não vejo risco à exportação de petróleo”, disse Schlosser.

Segundo ele, a importação de óleo específico para a Refinaria Duque de Caxias (Reduc) a cada três meses, da ordem de 100 barris/dia, poderá ser feita pelo Estreito de Or-

muz, pelo Mar Vermelho ou por porto no norte do Mar Mediterrâneo, razão pela qual avaliou que a “previsão é sem risco”. Schlosser não está vendo nenhuma ameaça do conflito à importação.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, por sua vez, admitiu que o cenário é de extrema volatilidade, com o preço do petróleo tanto podendo atingir US\$ 180 o barril, como US\$ 53 o barril. Segundo ela, a Petrobras tem que ser resiliente para enfrentar qualquer cenário que possa acontecer.

Magda comparou o momento atual externo com o da epidemia da Covid-19, quando houve corrida da população aos supermercados diante da ameaça de faltar papel higiênico, o que acabou não ocorrendo. Segundo ela, não há lógica econômica nenhuma na possibilidade de o

botijão de gás de cozinha, por exemplo, atingir preços extraordinários.

“É especulação. Se todo mundo correr para comprar, vai aumentar o preço”, disse.

E recomendou: “Vamos viver um dia depois do outro, com a noite no meio”.

LUCRO

Em relação ao lucro líquido de R\$ 110,1 bilhões registrado em 2025, com aumento de quase 200% sobre o resultado de 2024 (R\$ 36,6 bilhões), a presidente considerou que foi um “resultado espetacular” que reflète a disciplina de capital, a efetividade do trabalho da companhia, com melhoria da eficiência, celeridade, lógica empresarial e produção e entrega de produtos de forma verticalizada.

Ela destacou que a Petrobras mostrou resiliência, tendo em vista que o preço do petróleo Brent no mercado internacional, em 2025, saiu de mais de

US\$ 80 o barril, chegando a US\$ 59 o barril. Mesmo assim, a companhia “entregou esse resultado, superando todas as metas”.

Magda Chambriard destacou que, em 2025, um dos fatores que contribuíram para o aumento de 11% da produção de óleo e gás foi a entrada em operação e o aumento da capacidade da FPSO (Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Transferência) Almirante Tamandaré de 225 mil barris/dia para 270 mil barris/dia.

Essa é a meta da presidente para outras três plataformas que estão em construção em Singapura.

A primeira deverá chegar ao Brasil em agosto e a segunda, ainda este ano, com projeção de começar a produzir no primeiro semestre de 2027.

“Nós vamos seguir acelerando as entregas, com muita parceria interna entre as equipes da Petrobras”, afirmou.

Hospital Federal dos Servidores do Estado

SUS

GOVERNO DO

BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90055/2025

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação Antônio José de Souza Castro convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico nº 90055/2025 no dia 18/03/2026 às 11h00min. – Objeto: Aquisição de medicamentos oftalmológicos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Processo nº 33433.187234/2024-05. O pregão será realizado no site <https://www.comprasnet.gov.br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

OMNI ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL LTDA.

CNPJ nº 11.552.574/0001-99 - NIRE 3320858311-1

8ª Alteração do Contrato Social

Pelo presente instrumento, os abaixo assinados: (a) OMNI TAXI AÉREO S.A., empresa regularmente constituída e existente de acordo com as leis do Brasil, inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.670.763/0001-38, com sede na Avenida Ayrton Senna, 2541, Rua F1, lote 40, hangares 35 e 42 - Aeroporto de Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22775-002, neste ato representada por seus diretores, Paulo Maurício Nunes Couto, brasileiro, casado, engenheiro de produção, inscrito no CPF/MF sob o nº 016.657.247-06, portador da Cédula de Identidade RG nº 08821342-6 IFP/RJ, residente e domiciliado Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório localizado na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F 1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002; e Ivan Roland Coyard, francês, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade nº 13.458.042-2, expedida pelo DETRAN/RJ e inscrito no CPF/MF sob nº 054504157-02, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório localizado na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002; e (b) OMNI HELICOPTERS INTERNATIONAL, S.A., sociedade constituída sob as leis de Portugal, com sede na Av. D. João II Lt 1.12.02, Edif. Adamastor, Torre B - 9º andar, 1990-077, Portugal, titular do número de contribuinte fiscal português 5509.771.831, registrada na Junta Comercial de Lisboa sob o mesmo número, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.594.039/0001-71, neste ato representada por seu bastante procurador, Paulo Maurício Nunes Couto, acima qualificado, sócios representando a totalidade do capital social da OMNI ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL LTDA., sociedade brasileira com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Paisagista José Silva de Azevedo Neto nº 200 - sala 403 - Bloco 03 - Empreendimento O2 Corporate & Offices - Barra da Tijuca, CEP 22.775-056, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.552.574/0001-99, com seu Contrato Social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (“JUCERJ”) sob NIRE 332085311-1 (a “Sociedade”), resolvem por unanimidade alterar referido contrato social do seguinte modo: 3. Os sócios decidem, por unanimidade, destituir o Sr. PAULO MAURÍCIO NUNES COUTO, brasileiro, casado, engenheiro de produção, inscrito no CPF/MF sob o nº 016.657.247-06, portador da Cédula de Identidade RG nº 08821342-6 IFP/RJ, residente e domiciliado Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório localizado na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F 1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002, do cargo de Administrador da Sociedade a partir de 13 de fevereiro de 2026. 4. Os sócios ratificam todos os atos praticados pelo Sr. PAULO MAURÍCIO NUNES COUTO desde o início de seu mandato até 13 de fevereiro de 2026. 5. Tendo em vista as deliberações acima, os sócios decidem, por unanimidade, nomear como Administrador da Sociedade, a partir de 2 de março de 2026, por prazo indeterminado, o Sr. ROBERTO MÁRCIO COIMBRA, brasileiro, casado, aeronauta, portador da Cédula de Identidade RG nº 10580763-0 IFP/RJ, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob nº 790.225.617-04, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório localizado na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F 1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002. 6. Em consequência, a Cláusula IV do Contrato Social passará a vigorar com a seguinte nova redação: “CLÁUSULA IV - USO DO NOME EMPRESARIAL: Farão uso do nome empresarial os administradores da sociedade, o Sr. ROBERTO MÁRCIO COIMBRA, brasileiro, casado, aeronauta, portador da Cédula de Identidade RG nº 10580763-0 IFP/RJ, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob nº 790.225.617-04, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório localizado na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F 1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002, e o Sr. IVAN ROLAND COYARD, francês, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade nº 13.458.042-2, expedida pelo DETRAN/RJ e inscrito no CPF/MF sob nº 054504157-02, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório localizado na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002, em conjunto, a administração e representação ativa, passiva, judicial e extrajudicial, sendo-lhes, entretanto, vedado o emprego de operações ou negócios sob qualquer modalidade, que forem estranhos ao objeto da Sociedade, especialmente a prestação de avais, endossos, fianças, cauções ou quaisquer garantias de favor. Os administradores encontram-se investidos em seus cargos, neles devendo permanecer por período indeterminado, dispondo de todos os poderes necessários à administração da Sociedade, observadas, contudo, as restrições legais e aquelas constantes deste Contrato Social.” 7. Adicionalmente, a Cláusula VI do Contrato Social passará a vigorar com a seguinte nova redação: “CLÁUSULA VI - PRO-LABORE: Aos administradores, Roberto Márcio Coimbra e Ivan Roland Coyard, caberá uma retirada mensal, a título de pró-labore, cujo valor será definido entre os sócios.” 8. Em face das deliberações acima tomadas, resolvem as sócias consolidar o Contrato Social, o qual deverá vigorar com a seguinte nova redação: “CONTRATO SOCIAL DA OMNI ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL LTDA. CLÁUSULA I - DENOMINAÇÃO, SEDE E DURAÇÃO: A sociedade gerará sob o nome empresarial “OMNI ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL LTDA.”, e adotará o nome fantasia OMNI FLYING ACADEMY, com sede na Avenida Paisagista José Silva de Azevedo Neto nº 200 - sala 403 - Bloco 03 - Empreendimento O2 Corporate & Offices Barra da Tijuca - Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.775-056 e base operacional no Aeroporto de Jacarepaguá, podendo abrir e fechar filiais, escritórios e demais dependências, em qualquer parte do território nacional, bem como mudar a juízo e critério dos sócios, observando as formalidades legais. O prazo de duração é por tempo indeterminado. PARÁGRAFO ÚNICO - A sociedade poderá abrir e fechar filiais, escritórios e demais dependências, em qualquer parte do território nacional, bem como mudar a sede a juízo e critério dos sócios, observando as formalidades legais. CLÁUSULA II - DO OBJETO SOCIAL: O objeto da sociedade é a manutenção de escola de capacitação de pessoal para aviação civil nos termos do RBHA 141, aprovada pela Portaria 827 - DGAC, de 04/08/2004 e a venda de material didático, camisetas, bonês e produtos afins. CLÁUSULA III - CAPITAL SOCIAL: O Capital Social é de R\$ 5.536.614,00 (cinco milhões, quinhentos e trinta e seis mil, seiscentos e quatorze reais) dividido em 5.536.614 (cinco milhões, quinhentos e trinta e seis mil, seiscentos e quatorze) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente do país, distribuído entre os sócios da seguinte forma:

OMNI TAXI AÉREO S.A.	5.506.614 quotas	R\$ 5.506.614,00
OMNI HELICOPTERS INTERNATIONAL, S.A.	30.000 quotas	R\$ 30.000,00
TOTAL	5.536.614 quotas	R\$ 5.536.614,00

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do Capital Social. CLÁUSULA IV - USO DO NOME EMPRESARIAL: Farão uso do nome empresarial os administradores da sociedade, o Sr. ROBERTO MÁRCIO COIMBRA, brasileiro, casado, aeronauta, portador da Cédula de Identidade RG nº 10580763-0 IFP/RJ, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob nº 790.225.617-04, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório localizado na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F 1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002, e o Sr. IVAN ROLAND COYARD, francês, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade nº 13.458.042-2, expedida pelo DETRAN/RJ e inscrito no CPF/MF sob nº 054504157-02, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de

Janeiro, com escritório localizado na Avenida Ayrton Senna, nº 2541, Rua F1, Lote 40, Aeroporto de Jacarepaguá - Barra da Tijuca, CEP 22775-002, competindo-lhes, em conjunto, a administração e representação ativa, passiva, judicial e extrajudicial, sendo-lhes, entretanto, vedado o emprego de operações ou negócios sob qualquer modalidade, que forem estranhos ao objeto da Sociedade, especialmente a prestação de avais, endossos, fianças, cauções ou quaisquer garantias de favor. Os administradores encontram-se investidos em seus cargos, neles devendo permanecer por período indeterminado, dispondo de todos os poderes necessários à administração da Sociedade, observadas, contudo, as restrições legais e aquelas constantes deste Contrato Social. CLÁUSULA V - DA ADMINISTRAÇÃO: Os Administradores estarão investidos de todos os poderes para direção geral da Escola, de administração e representação da Sociedade, inclusive perante todos os órgãos governamentais, a fim de assegurar o pleno desempenho de suas funções, sendo que, entretanto, aludidos poderes deverão ser exercidos de acordo com as disposições do presente Contrato Social, a disposição dos quotas e as disposições legais aplicáveis, sendo-lhe vedado, contudo, prestar garantias em favor de terceiros, inclusive por aval, fiança, endosso ou quaisquer outros documentos que acarretem ou venham a acarretar responsabilidades para a sociedade. E vedado, ainda, usar o nome empresarial em negócios estranhos ao objeto da Sociedade. As funções de diretor geral e de vice-diretor da escola poderão ser delegadas. A Sociedade poderá, ainda, ser representada pelos Administradores, como Autora ou Ré, em procedimentos judiciais ou não. Os Administradores poderão, também, agir isoladamente, assinar em nome da sociedade todos e quaisquer documentos, contratos, escrituras e instrumentos de crédito de qualquer valor, movimentar contas correntes em bancos ou em outras instituições financeiras, assinando cheques, ordens de pagamento e recibos, bem como nomear poderes e prazos nos instrumentos de procuração, ficando o mesmo dispensado de prestar caução para o exercício das funções. A administração da Sociedade será, sempre, atribuída a brasileiros, residentes e domiciliados no Brasil. PARÁGRAFO ÚNICO - Os sócios e Administradores declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer atividade mercantil nem a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou crime contra a economia popular, contra o sistema financeiro, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. CLÁUSULA VI - PRO-LABORE: Aos administradores, Roberto Márcio Coimbra e Ivan Roland Coyard, caberá uma retirada mensal, a título de pró-labore, cujo valor será definido entre os sócios. CLÁUSULA VII - EXERCÍCIO SOCIAL: O exercício social tem início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao término de cada exercício social, os administradores prestarão contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas. PARÁGRAFO ÚNICO - Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador(es) quando for o caso. CLÁUSULA VIII - DELIBERAÇÕES SOCIAIS: As deliberações sociais, ainda que impliquem em alteração contratual, poderão ser tomadas pelos Sócios, de comum acordo, ou pelo Sócio que represente a maioria absoluta do Capital Social, nos termos do Código Civil. CLÁUSULA IX - TRANSFERÊNCIA E CESSAÇÃO DE COTAS: As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento de todos os sócios, a quem ficam assegurados, em igualdade de condições e preço, direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente. PARÁGRAFO PRIMEIRO - O sócio que desejar ceder ou transferir, total ou parcialmente, suas quotas, deverá notificar ao outro sócio de sua intenção, especificando quantidade, valor e forma de pagamento, bem como o nome do possível interessado. PARÁGRAFO SEGUNDO - No prazo máximo de 30 (trinta) dias da referida notificação, o sócio remanescente deverá manifestar se deseja exercer seu direito de preferência e/ou se possuem alguma restrição ao ingresso do eventual interessado na aquisição das quotas. PARÁGRAFO TERCEIRO - Inocorrendo o exercício do direito de preferência por parte do sócio remanescente sobre as quotas ofertadas e não havendo restrição ao ingresso do eventual interessado na Sociedade, o sócio ofertante poderá alienar as quotas ao terceiro interessado, nas mesmas condições da oferta feita. PARÁGRAFO QUARTO - Exercido o direito de preferência, far-se-á a cessão das quotas, assinando-se a competente alteração contratual, com o pagamento do valor. CLÁUSULA X - INCOMPATIBILIDADE: No caso de um dos sócios desejar retirar-se da Sociedade, deverá notificar o outro, por escrito, com antecedência de 60 (sessenta) dias, e seus haveres lhe serão reembolsados nos moldes estabelecidos na cláusula décima primeira. CLÁUSULA XI - EXCLUSÃO DE SÓCIOS - DISSOLUÇÃO OU LIQUIDACÃO: Não haverá dissolução da sociedade em caso de retirada de sócio por qualquer motivo ou em decorrência de exclusão judicial ou falência conforme disposto no artigo 1.030 do Código Civil. PARÁGRAFO PRIMEIRO - A liquidação dos haveres pertencentes ao sócio que se retirar da sociedade será feita com base na situação patrimonial da empresa verificada em balanço especialmente levantado para este fim no mês do evento, cujo montante será pago aos seus legítimos sucessores em 12 (doze) prestações iguais e sucessivas devidamente corrigidas pelo IGP-M ou outro índice oficial que o substitua, vencendo-se a primeira 30 (trinta) dias após a data do evento e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes. PARÁGRAFO SEGUNDO - O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação ao seu sócio. PARÁGRAFO TERCEIRO - Não ocorrendo a continuidade, a Sociedade estará dissolvida, processando-se os trâmites de sua liquidação, sendo o liquidante indicado pela maioria absoluta do capital social. CLÁUSULA XII - FÓRO: Fica eleito o foro da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente instrumento. CLÁUSULA XIII - DA APROVAÇÃO DA AUTORIDADE AERONÁUTICA: Toda alteração contratual deve ser submetida à aprovação prévia da autoridade aeronáutica, se aplicável. CLÁUSULA XIV - CASOS OMISSOS: Os casos omissos serão regidos pela legislação em vigor e as pendências que possam surgir serão resolvidas de comum acordo, podendo os sócios nomear um árbitro comum para dirimi-las. E assim justos e contratados, todos em pleno acordo, assinam o presente instrumento juntamente com duas testemunhas a tudo presente em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, arquivando-se uma via na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, para que produza seus efeitos legais.” O novo administrador indicado nesta 8ª Alteração do Contrato Social, cujo mandato se inicia em 2 de março de 2026, Roberto Márcio Coimbra, acima qualificado, declara, sob as penas da lei, que não está sujeito a penalidades relacionadas a (i) qualquer penalidade que o possa impedir, mesmo que temporariamente, de tomar posse em cargos públicos; (ii) crimes falimentares, prevaricação, corrupção passiva ou ativa, ou peculato; ou (iii) crimes contra o bem estar social, sistema financeiro nacional, lei antitruste, lei consumerista, fé pública ou direitos patrimoniais. E, por estarem assim justos e contratados, os sócios assinam o presente instrumento em 3 (três) vias, de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2026. OMNI TAXI AÉREO S.A.: P. Paulo Maurício Nunes Couto; P. Ivan Roland Coyard; OMNI HELICOPTERS INTERNATIONAL, S.A.: Pp. Paulo Maurício Nunes Couto. Administrador Nomeado: Roberto Márcio Coimbra. Testemunhas: Maria do Rosário Perez Vias, Antonio de Paula Siqueira Filho. JUCERJA em 27/02/2026 sob o nº 7617194. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

Educação

MEC habilita PUC e Idor para oferecer cursos de medicina

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e a Faculdade de Ciências Médicas do Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (Idor) receberam nesta sexta-feira a habilitação para a criação de cursos de medicina no Rio de Janeiro.

A habilitação, que é um passo para o funcionamento do curso, foi formalizada durante visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Escola Técnica Roberto Rocca, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio.

De acordo com a PUC-Rio, a criação de uma graduação de medicina é um projeto antigo da universidade que, internamente, buscava viabilizá-lo há vários anos, mobilizando parcerias acadêmicas e hospitalares. A implantação da graduação médica inclui apoio à rede municipal de hospitais do Rio.

O ministro da Educação, Camilo Santana, que acompanhou o presidente Lula na visita, disse que a autorização para o funcionamento dos cursos, de fato, deve ser dada "o mais rápido possível".

"Estamos com a Rede D’Or e a

PUC do Rio de Janeiro, única PUC que não tinha faculdade de medicina. Vamos assinar a habilitação como instituições de ensino, o primeiro passo para ter faculdade", disse.

A habilitação confere às instituições de educação superior já credenciadas a possibilidade de solicitar o protocolo do pedido de autorização do curso de medicina, bem como utilizar suas unidades hospitalares reconhecidas pelo Ministério da Saúde como hospitais de ensino.

Com a habilitação, as instituições seguirão o fluxo dos processos regulatórios do Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres).

AGENDA NO RIO

Lula cumpriu, nesta sexta-feira, uma série de agendas no Rio de Janeiro. Ele esteve na Zona Oeste e na Zona Norte da cidade, acompanhado do prefeito, Eduardo Paes, do ministro da Educação, Camilo Santana, e da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, além de parlamentares e representantes mu-

nicipais.

O presidente desembarcou na cidade pela manhã e, além da Escola Técnica Roberto Rocca, visitou a Comunidade do Aço, também em Santa Cruz, onde participou de entrega de moradias para a população em situação de vulnerabilidade social, parte dela beneficiária do Bolsa Família, programa do Governo do Brasil.

Uma das pessoas que recebeu a casa foi Mariza Batista. Ela conta que morava em um barraco com sete pessoas e três cômodos. Agora, ela tem a própria casa. "Eu moro no Aço, hoje eu não tenho vergonha de falar isso, moro em uma comunidade que foi transformada", disse ela à Agência Brasil.

"Não tenho vergonha de ir no supermercado, fazer compras e mandar trazer, acho isso muito chique".

O presidente participou também, no Aeroporto Internacional do Galeão, de anúncio da instalação de hub internacional, o que deverá reforçar a conectividade internacional e consolidar o Rio de Janeiro como porta de entrada do turismo no Brasil.

TÚNEL

O presidente Lula também participou da inauguração do Túnel Professor Moacyr Sreder Bastos, o primeiro de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio. A obra liga a Estrada da Caroba à Estrada da Posse, reduzindo o tempo de deslocamento de 15 para apenas cinco minutos.

O túnel faz parte da entrega da primeira fase do Anel Viário de Campo Grande, que envolve um investimento de aproximadamente R\$ 1 bilhão, viabilizado via financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com recursos do município.

No fim da tarde, no Aeroporto Internacional do Galeão, Lula discursou no anúncio da instalação do Hub internacional da Gol Linhas Aéreas, o que deverá reforçar a conectividade internacional e ajudar a consolidar o Rio de Janeiro como porta de entrada do turismo no Brasil. Também estavam presentes a ministra Anielle Franco, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o ministro do Turismo, Gustavo Feliçiano.

Com Paes, Lula diz que Rio precisa ser governado por ‘gente séria’

GABRIEL DE SOUSA
E JULIANA GARÇON/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira, que o Estado do Rio precisa ser governado por "gente séria". A declaração do presidente foi feita ao lado do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), que é pré-candidato ao governo fluminense e receberá o apoio de Lula.

"Gente séria precisa governar o Rio de Janeiro. Isto aqui é um símbolo. Isto aqui já foi capital do Brasil. Isto aqui era motivo de orgulho. De repente, o Rio ficou quase que abandonado. Então, recuperar o Rio de Janeiro não é recuperar o Rio de Janeiro para os cariocas, é recuperar o Rio de Janeiro para os cariocas, para os paulistas, para o Brasil e, mais importante, para o mundo", disse o presidente.

A fala de Lula ocorreu durante o anúncio do hub internacional da Gol Linhas Aéreas, que agora se localiza no principal aeroporto carioca. Segundo o presidente, o Galeão era um "deserto" e parecia com um "depósito de frustrações", mas que está sendo recuperado graças a esforços do Executivo.

O petista ponderou ainda



FERNANDO FRAZÃO/ABRASIL

que grandes aeroportos no mundo são localizados fora das cidades que são servidas pelos terminais, mas que esse é um diferencial do Galeão, localizado a 18 quilômetros do Centro do Rio.

O presidente também destacou a importância de São Paulo

como um turismo de negócios, e disse que espera que a capital fluminense siga o mesmo rumo. "Se a capital de São Paulo tivesse uma praia, possivelmente a gente competiria com o Rio de Janeiro", brincou Lula.

Seguindo a tônica dos discursos deste ano, que visam as elei-

ções de outubro, Lula afirmou que o Brasil possui avanços com quem possui "responsabilidade e compromisso". "Na hora que a gente planta coisas boas, a gente colhe coisas boas. Na hora que a gente planta vento, a gente colhe tempestade", disse o presidente.

Estupro coletivo de adolescente no Rio: menor investigado se entrega à polícia

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

O adolescente investigado pelo envolvimento no estupro coletivo de uma adolescente de 17 anos, em Copacabana, no Rio, foi apreendido nesta sexta-feira, pela Polícia Civil do Rio de Janeiro. O menor se entregou na 54ª Delegacia de Polícia de Belford Roxo, acompanhado de advogado. Agora, os cinco suspeitos de envolvimento no crime foram capturados. O inquérito em relação aos adultos foi concluído nesta sexta-feira, segundo a polícia.

Na última quarta-feira, dois suspeitos do crime já haviam se entregado na mesma delegacia.

◆ Outros dois rapazes acusados de

envolvimento do delito estão presos desde a terça-feira passada.

A investigação foi conduzida pela 12ª Delegacia que identificou, indiciou e pediu a prisão dos quatro maiores. Também representou pela apreensão do adolescente no dia 27 de fevereiro. Segundo a PCERJ, os adultos responderão pelo crime de estupro, enquanto o menor responderá por ato infracional análogo ao estupro.

'CERCO FECHANDO'

O menor estava sendo procurado desde quinta-feira, quando a Justiça expediu um mandado de busca e apreensão contra ele. O delegado Ângelo Lages, da 12ª

Delegacia, confirmou a prisão. "O cerco estava fechando e ele se apresentou. Nós realizamos busca domiciliar em endereços ligados ao menor, em Copacabana e na Tijuca, e ele optou por se entregar", diz.

Segundo a investigação, o menor é apontado como o responsável por levar a adolescente para o apartamento e franquear o acesso dos quatro adultos à vítima, quando estavam em momento íntimo.

Inicialmente, o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) havia negado o pedido de internação do suspeito em unidade socioeducativa feito pela polícia. Logo, porém, vol-

tou atrás, após novos elementos da investigação policial indicarem um possível envolvimento do adolescente em outro episódio de estupro coletivo, com uma dinâmica semelhante ao caso investigado.

Em nota ao Estadão, o MPRJ informou que a 2ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal de Violência Doméstica da Área Centro, do Núcleo Rio de Janeiro, ofereceu denúncia perante a Vara Especializada em Crimes contra a Criança e o Adolescente (VECA) no caso envolvendo o estupro coletivo de uma adolescente de 17 anos, ocorrido em 31 de janeiro, em Copacabana.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

3º Domingo da Quaresma

“Senhor, dá-me dessa água (Jo 4,15)

Celebramos, neste domingo, o terceiro deste tempo quaresmal. Estamos chegando à metade desse tempo de graça e do nosso retiro quaresmal. Do mesmo modo que Jesus, somos convidados a vencer as tentações do inimigo e, com o auxílio do Espírito Santo, praticar a oração, o jejum e a caridade. Continuemos em nosso caminho de conversão e mudança de vida rumo à Páscoa de Nosso Senhor. Se ainda não foi possível aproximar-se do sacramento da Reconciliação, façamo-lo o quanto antes.

A partir desta semana, as paróquias costumam realizar o mutirão de confissões. Procure ver a programação em sua paróquia. Preparemo-nos bem para esse sacramento por meio do exame de consciência; peçamos a luz do Espírito Santo e não tenhamos medo desse sacramento. O próprio Jesus nos acolhe nele e nos concede o seu perdão. Do mesmo modo que Deus nos perdoa, devemos também perdoar os nossos irmãos.

Neste domingo celebramos o Dia Internacional da Mulher. Rezemos por todas as mulheres, para que sejam respeitadas em sua dignidade em todos os ambientes da sociedade: no trabalho, na família, na Igreja e nos diversos espaços sociais. Peçamos a intercessão da Virgem Maria por todas as mulheres, para que estejam sempre dispostas a fazer a vontade do Pai.

Rezemos também por tantas mulheres que não são respeitadas por seus companheiros. Nesta semana internacional da mulher, elevemos nossas preces por todas as mulheres do Brasil e do mundo. Ao celebrarmos o Dia Internacional da Mulher, rezemos por nossas mães, que sempre se esforçaram para nos dar o melhor. Denunciamos, ainda, que os crimes de feminicídio devam ser combatidos com todo o rigor da lei brasileira.

A primeira leitura da missa deste domingo é do livro do Êxodo (Ex 17,3-7). Essa leitura relata quando o povo de Deus começou a murmurar contra Deus e contra Moisés por estarem no deserto e passarem sede. O povo de Deus era um povo de coração endurecido, que muitas vezes não compreendia os planos de Deus e reclamava constantemente.

Deus os havia libertado da escravidão no Egito, das garras do faraó, e era necessário atravessar o deserto até chegarem à Terra Prometida. Eles queriam que tudo acontecesse imediatamente: sair do Egito e já alcançar a Terra Prometida.

O mesmo acontece conosco. Muitas vezes reclamamos diante de Deus, sobretudo quando aquilo que pedimos demora a acontecer. Contudo, Deus nunca se esquece de nós e sempre quer o nosso bem. Confiemos em sua graça e em sua infinita misericórdia. Muitas vezes somos ingratos: esquecemos de agradecer tantas coisas boas que Deus realizou em nossa vida; apenas pedimos e não sabemos esperar a graça acontecer.

O salmo responsorial é o 94(95), que nos diz em seu refrão: “Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!”. É necessário ouvir mais e falar menos, até mesmo em nossos momentos de oração. Precisamos falar menos e deixar Deus falar conosco. Ouçamos o Senhor e permitamos que o Espírito Santo conduza o nosso caminho.

A segunda leitura da missa deste domingo é da Carta de São Paulo aos Romanos (Rm 5,1-2.5-8). Paulo afirma que somos justificados pela fé por meio do mistério da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por meio de Cristo, acreditamos que aquilo que aconteceu com Ele também acontecerá conosco. Se Cristo não tivesse ressuscitado dos mortos, vã seria a nossa fé. Essa leitura vem ao encontro do que celebramos neste tempo quaresmal.

O cristão é aquele que nutre a esperança dentro de si; essa esperança foi derramada em nossos corações pelo Espírito Santo. A prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu e se entregou por nós. A meta que cada um deve trazer no coração é alcançar a vida eterna. Amemos mais os nossos semelhantes e cultivemos maior caridade em nosso coração.

O Evangelho deste domingo é de João (Jo 4,5-42 — forma longa). Ele relata quando Jesus chega a uma região da Samaria. Judeus e samaritanos não se relacionavam bem, pois os judeus consideravam os samaritanos impuros. Jesus, porém, vai na contramão da mentalidade da época e, em vez da exclusão, anuncia a inclusão e a salvação para todos.

No lugar onde Jesus chegou havia um poço, o conhecido Poço de Jacó. Era por volta do meio-dia, e Ele estava cansado da viagem. Nesse momento, chegou uma mulher samaritana para tirar água, e Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”. A mulher ficou admirada e perguntou como Ele, sendo judeu, pedia de beber a uma samaritana. Jesus respondeu que, se ela soubesse quem lhe pedia água, seria ela quem pediria, e Ele lhe daria água viva.

Quem nos dá a verdadeira água, aquela que sacia para sempre a nossa sede, é o próprio Jesus. Peçamos a graça de sempre beber dessa água. Quando sentirmos sede espiritual, meditemos a Palavra de Deus e busquemos a Eucaristia; assim saciaremos nossa fome e nossa sede. Somos também convidados a oferecer essa mesma água aos outros, para que o mundo seja transformado.

Muitas pessoas estão afastadas da Igreja e sedentas de Deus. Quem sabe, neste tempo quaresmal, possamos oferecer essa água viva a muitos irmãos e irmãs. Jesus dialoga com aquela mulher, revela aspectos de sua vida e manifesta-se a ela como o Messias esperado. Ele também conhece a nossa história: desde o ventre materno nos conhece, chama-nos pelo nome e guia nossos passos até o fim de nossa vida.

Peçamos ao Senhor essa água viva que somente Ele pode nos dar. Mantenhamos viva a fé na ressurreição do Senhor e sejamos mais gratos a Deus por tudo o que acontece em nossa vida. Prossigamos nesta caminhada quaresmal rumo à Páscoa.

PONTA GROSSA

Moraes nega recurso e mantém Filipe Martins em Cadeia Pública

MARIA MAGNABOSCO/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou nesta sexta-feira, um recurso da defesa de Filipe Garcia Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro (PL), e manteve sua prisão na Cadeia Pública Hildebrando de Souza, em Ponta Grossa. Os advogados haviam solicitado o retorno do custodiado para o Complexo Médico Penal, na Região Metropolitana de Curitiba, mas o pedido foi negado. Em janeiro, Filipe Martins, que deveria estar detido em Ponta Grossa, cidade onde residia quando foi preso, no Paraná, foi transferido para o presídio de Curitiba, sob alegação de que a unidade da capital paranaense proporcionaria mais segurança ao ex-assessor. Como o deslocamento ocorreu sem autorização do STF, na última terça-feira, 3, Moraes determinou seu retorno à Cadeia Pública Hildebrando de Souza. Filipe Martins estava em prisão domiciliar até 2 de janeiro de 2026, quando Moraes decretou sua prisão preventiva após a identificação de um suposto acesso do investigado à rede social LinkedIn, conduzta considerada incompatível com as medidas cautelares impostas pela Corte. Após audiência de custódia, o ex-assessor de Bolsonaro permaneceu detido na Cadeia Pública de Ponta Grossa até 6 de janeiro, quando foi transferido pela Polícia Penal para Curitiba, sem consulta prévia ao STF. Segundo o despacho de Moraes, a Coordenação Regional de Ponta Grossa solicitou administrativamente a transferência do ex-assessor para uma "unidade prisional adequada ao seu perfil" porque se tratava de um "preso político". A Polícia Penal então efetuou a mudança tendo em vis-

ta que "o custodiado possui histórico de exercício em função pública, o que o coloca em condição diferenciada de risco no convívio com a população carcerária comum". A transferência, no entanto, foi realizada sem a autorização do STF. Moraes então solicitou explicações sobre o ocorrido, além de requerer que a Cadeia Pública de Ponta Grossa e o Complexo Médico Penal enviassem ao STF um "relatório detalhado sobre as atividades desempenhadas por Filipe Garcia Martis Pereira" desde o dia 2 de janeiro, incluindo "registros de visitas recebidas (com indicação de datas e horários)" e "atendimentos médicos, odontológicos, psicológicos ou de outra natureza". Segundo o advogado de Martins, Ricardo Scheiffer, a manifestação do STF foi "desnecessária", visto que "a movimentação de presos entre unidades é ato administrativo típico da gestão penitenciária estadual, orientado por critérios técnicos de segurança, integridade, logística e adequação do local de custódia", afirmou ao Estadão. Outro membro da defesa de Filipe Martins, o advogado e pré-candidato à Câmara Jeffrey Chiquini, em publicação no X, classificou a determinação de Moraes como ilegal e disse que iria recorrer da decisão. Moraes, no entanto, não atendeu ao recurso. Chiquini costuma postar vídeos questionando decisões do ministro nas redes sociais e viraliza entre apoiadores de Bolsonaro. Filipe Martins foi condenado pelo STF, em 16 de dezembro de 2025, a 21 anos e seis meses de prisão por cinco crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado entre 2022 e 2023 para manter Bolsonaro no poder. A decisão ainda não transitou em julgado e, por isso, é passível de recurso.

PANETONE DO CRIME

Moraes arquiva investigação contra irmã de 'kid preto'

MARIA MAGNABOSCO/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou na quinta-feira passada, o arquivamento da investigação contra a policial Dheborá Bezerra de Azevedo, irmã do tenente-coronel Rodrigo Bezerra, que tentou entrar no Batalhão de Polícia do Exército, em Brasília, com aparelhos eletrônicos escondidos em uma caixa de panetone. Em dezembro de 2024, durante uma visita ao quartel onde o irmão - um dos "kids pretos" preso por suposta participação na trama golpista - está preso, Dheborá colocou um fone de ouvido, um cabo USB e um cartão de memória escondidos na embalagem do doce. Os objetos foram apreendidos e a visita não foi realizada. Na época, Moraes determinou a suspensão provisória das visitas ao militar, até que a Polícia Federal investigasse as circunstâncias do caso e eventual participação do preso na tentativa de entrada dos equipamentos. Em depoimento à PF, ela afirmou que a ideia partiu dela, para que o irmão pudesse ouvir música enquanto treinava na prisão. Em virtude de Dheborá ser agente da Polícia Civil do Estado do Ceará, Moraes argumentou na decisão que ela tinha conhecimento da irregularidade da conduta ao esconder os equipamentos dentro de uma caixa de panetone.

Na decisão de quinta-feira, Moraes arquivou a investigação porque considerou que a conduta não teve relevância penal suficiente para justificar um processo criminal. Além disso, o magistrado autorizou Dheborá a visitar novamente o irmão, desde que respeite as regras do Batalhão da Polícia do Exército em Brasília. "Na presente hipótese não se verifica relevância material da conduta praticada por DHEBORA BEZERRA DE AZEVEDO, configurando, portanto, a desnecessidade da aplicação da lei penal em face da insignificância da conduta e, por consequência, revela-se desarrazoado manter a persecução penal contra a investigada", escreveu Moraes na decisão.

CONDENAÇÃO

O irmão de Dheborá, o tenente-coronel do Exército Rodrigo Bezerra de Azevedo, fez parte do "núcleo de ações coercitivas" (núcleo 3) do plano de golpe para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro(PL) no poder após a derrota nas eleições de 2022. O militar que fazia parte do grupo de operações especiais do Exército, conhecido como "kids pretos", foi condenado a 21 anos de prisão em regime inicial fechado e multa de 120 salários mínimos, além de pagar multa solidária por danos morais coletivos pelos danos causados na Praça dos Três Poderes no episódio do 8 de Janeiro.

R\$ 17,5 mil

ANAC aprova multa para passageiro indisciplinado

RENAN MONTEIRO/AE

Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) aprovou nesta sexta-feira, uma resolução que pune passageiros classificados como indisciplinados em voos e aeroportos. A norma prevê multa de até R\$ 17,5 mil e a possibilidade

de inclusão do infrator em uma lista restritiva de voos. No limite, a pessoa punida poderá ser impedida de embarcar em voos domésticos por até doze meses, a depender da gravidade da conduta. Os atos de indisciplina são os que "violam, desrespeitam ou comprometem a segurança, a

ordem ou a dignidade de pessoas, praticados nas dependências de aeroporto ou a bordo de aeronave" Essa foi a definição oficial dada pela ANAC. Os atos são divididos em três níveis - de indisciplina, grave e gravíssimo. Essa medida regulamenta dispositivos da chamada Lei do Voo Simples, de 2022. Com a

aprovação, a resolução passará a valer seis meses após a publicação no *Diário Oficial da União (DOU)*. Nesse período, Anac, companhias aéreas e Polícia Federal estabelecerão fluxos para o compartilhamento de informações entre as instituições. Ou seja, haverá um período de adaptação.

TURMA DA DIREITA

Quem são os políticos e autoridades citados em mensagens de Vorcaro

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



Conversas entre o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e a namorada, a influenciadora Martha Graeff, obtidas pela Polícia Federal e parcialmente compartilhadas com a CPMI do INSS, citam encontros e interações com autoridades e políticos. As mensagens mencionam reuniões com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), com o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, além de contatos com outras figuras públicas, o ex-governador João Doria e o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha. Os arquivos foram recuperados do celular de Vorcaro e fazem parte de investigação que corre sob sigilo. Parte do material foi encaminhada à CPMI do INSS. Veja abaixo os contextos e o que os citados dizem sobre.

HUGO MOTTA

As mensagens indicam que Vorcaro relatou encontros com o presidente da Câmara, Hugo Motta. Aos 28 minutos do dia 20 de março do ano passado, Graeff questionou Vorcaro: "Você está com gente aí (em casa)? Ou está me ignorando de propósito?". Quatro minutos depois, Vorcaro respondeu: "Estou sim, acabou chegando Hugo e Ciro aqui para falarem com Alexandre. Não deve demorar Mas se vc for dormir eu saio e te chamo". Em outras conversas, Vorcaro mencionou ter participado de um jantar com empresários na "residência oficial", referência à moradia dos presidentes da Câmara e do Senado em Brasília, onde disse estar com "Hugo e seis empresários". Em mensagens trocadas pelo Instagram, o banqueiro também compartilhou com a companheira um post sobre a desistência do deputado Elmar Nascimento (União-BA) da disputa à presidência da Câmara em novembro de 2024, fato que abriu caminho para a eleição de Motta. Quando o deputado foi eleito presidente da Casa, em fevereiro de 2025, Vorcaro enviou notícias da eleição à namorada, que respondeu: "Estou acompanhando daqui!! Gosto dele, amor".

CIRO NOGUEIRA

O senador Ciro Nogueira (**foto**) também aparece nas conversas. Vorcaro o descreveu em mensagens como um "grande

amigo de vida". As mensagens indicam que o senador esteve com Vorcaro e Hugo Motta em uma reunião na casa do banqueiro para conversar com um homem chamado "Alexandre". Além disso, a Polícia Federal encontrou diálogos entre o senador e o empresário no celular do banqueiro. Os investigadores identificaram ordens de Vorcaro para pagamento a uma pessoa chamada "Ciro", citada sem sobrenome. O senador nega que a referência seja a ele e afirma não ter recebido pagamentos. Em outra conversa, Vorcaro celebrou a apresentação de um projeto de lei do senador que sugeria elevar a cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) de R\$ 250 mil para até R\$ 1 milhão por depositante. O nome "Ciro" também aparece em uma troca de mensagens entre Vorcaro e o deputado Fausto Pinato (PP-SP). O parlamentar disse que o nome citado na conversa não se refere ao senador, mas ao advogado Ciro Soares, que defendeu o banqueiro no fim do ano passado.

ALEXANDRE DE MORAES

As mensagens também indicam uma relação entre Vorcaro e o ministro do STF Alexandre de Moraes. Em conversa com a namorada, o banqueiro relatou encontros com o magistrado e afirmou que ele esteve em sua casa em reunião com Hugo Motta e Ciro Nogueira. Em outra conversa, em 19 de abril de 2025, Vorcaro diz a Martha Graeff: "To indo encontrar

Alexandre Moraes aqui perto de casa". Ela pergunta: "Como assim? Ele tá em Campos??? Ou foi pra te ver?". Vorcaro, então, respondeu: "Ele tá passando feriado". A referência é à cidade Campos do Jordão (SP), onde Vorcaro é sócio de um hotel de luxo. Daniel Vorcaro e Alexandre de Moraes também conversaram por WhatsApp ao longo do dia 17 de novembro de 2025, data na qual foi cumprida a primeira ordem prisão contra o banqueiro. Prints encontrados na extração de dados do celular de Vorcaro com data de 17 de novembro e que podem ter sido o de mensagens de visualização única enviadas a Moraes, fazem menção direta à negociação de venda do Banco Master. **IBANEIS ROCHA**

Em outra troca de mensagens com a namorada, Vorcaro disse que estava em Brasília, em 29 de agosto de 2025, para encontrar "o governador" e discutir uma "estratégia de guerra" relacionada às negociações para o Banco de Brasília (BRB) comprar o Banco Master. O governador do Distrito Federal é Ibaneis Rocha (MDB). Ele não foi citado nominalmente na conversa, mas o próprio banqueiro já confessou ter conversado com Ibaneis sobre a venda do Master para o banco estatal. Ibaneis afirmou que os encontros com Vorcaro foram "pontuais e rápidos". A operação de compra do Master pelo BRB acabou rejeitada pelo Ban-

co Central cinco dias depois, em 3 de setembro

JOÃO DORIA

Mensagens encontradas pela Polícia Federal também mostram que o ex-governador de São Paulo João Doria, atualmente presidente do grupo de empresários Lide, procurou Vorcaro para alertá-lo sobre informações negativas que estariam circulando sobre ele e executivos do banco. "Amigo Daniel, boa tarde. Estou preocupado com você. Tenho escutado coisas que vão precisar de reação sua. Sempre com equilíbrio e ponderação. Mas jamais com silêncio. Vamos marcar um café?", sugeriu Doria. A conversa ocorreu em maio de 2025. Segundo o ex-governador, a mensagem foi enviada antes de haver investigação pública contra o banco. "Foi apenas um gesto cordial", afirmou por meio de sua assessoria.

JAIR BOLSONARO

O ex-presidente Jair Bolsonaro também é citado nas mensagens. Em conversa com a namorada, em julho de 2024, Vorcaro reclamou de uma publicação de Bolsonaro nas redes sociais sobre uma reportagem que tratava da demissão de dois gerentes da Caixa após parecer contrário à compra de letras financeiras do banco. "Idiota", comentou o banqueiro ao falar do ex-presidente. Em seguida, disse que amigos, entre eles o senador Ciro Nogueira, teriam intercedido em sua defesa.

Nota

UBER TERÁ QUE INDENIZAR PASSAGEIRA VÍTIMA DE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

A Justiça da Paraíba condenou a plataforma de transporte urbano Uber a pagar indenização de R\$ 15 mil a uma líder religiosa por danos morais. O episódio que motivou o processo ocorreu no ano de 2024, em João Pessoa, cidade onde a mulher solicitou uma corrida pelo aplicativo e teve a viagem cancelada depois que o motorista identificou o local de partida como sendo um terreno de candomblé. Na ocasião, ele teria dito pelo chat da plataforma: "sangue de Cristo tem poder... quem vai é outro... tô fora", recusando-se a realizar o transporte. O pedido de indenização da mulher foi negado em primeira instância e ela recorreu. Na decisão proferida na quinta-feira passada, o juiz José Ferreira Ramos Júnior, relator do processo,

considerou que a plataforma falhou em garantir a segurança e o respeito "inerentes à sua atividade econômica". A Uber foi considerada responsável pela conduta do motorista por assumir os riscos inerentes à atividade que desempenha, respondendo "solidariamente" pelos atos praticados pelos condutores que usam a plataforma. Conforme o magistrado, não se tratou de apenas um cancelamento de corrida mas, antes, um ato de real intolerância religiosa. Na decisão foi destacada ainda a "lógica histórica de segregação" reforçada pelo episódio, lógica segundo a qual espaços sagrados afro-brasileiros são tratados como "indesejáveis ou moralmente inferiores". O magistrado acrescenta que as práticas persistem em ações como invasões, destruição de terreiros, ameaças para forçar conversão religiosa, demonização pública de religiões de matriz africana, entre outras atitudes.

OUTROS CONTATOS

Moraes nega conversas com Vorcaro no dia de sua prisão

ANDRÉ RICHTER/A BRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), nega ter mantido conversas com o banqueiro Daniel Vorcaro, em 17 de novembro do ano passado. A suposta troca de mensagens foi divulgada pelo jornal O Globo, que teve acesso aos prints de mensagens encontradas pela Polícia Federal (PF) no celular de Vorcaro, que foi preso durante operação da Polícia Federal.

No dia, Vorcaro foi preso pela primeira vez ao ser alvo da Operação Compliance Zero, que investiga fraudes no Banco Master.

Conforme nota divulgada nesta sexta-feira pela Secretaria de Comunicação do Supremo Tribunal Federal (STF), as mensagens não foram destinadas a Moraes, mas a outros contatos que constam na agenda de Vorcaro. A conclusão ocorre após uma análise dos dados sigilosos que foram divulgados pela reportagem. O STF não informou quem realizou a análise.

“No conteúdo extraído do celular do executivo pelos investigadores, os prints dessas mensagens enviadas por Vorcaro estão vinculadas a pastas de outras pessoas de sua lista de contatos e não constam como direcionadas ao ministro Alexandre de Moraes”, diz o comunicado.

A secretaria declarou ainda que as mensagens foram direcionadas a outros contatos, que não terão os nomes divulgados em razão de sigilo.

“A mensagem e o respectivo



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

contato estão na mesma pasta do computador de quem fez os prints (Vorcaro). Ou seja, fica demonstrado que as mensagens (prints) estão vinculadas a outros contatos telefônicos no computador de Daniel Vorcaro, jamais ao Ministro Alexandre de Moraes”, completa a nota.

TRANSFERÊNCIA

Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, foi transferido nesta sexta-feira para a Penitenciária Federal em Brasília, presidio de segurança máxima.

Ele está preso desde quarta-feira passada e estava custodiado na Penitenciária de Potim, no interior paulista.

A transferência foi autorizada, na quinta-feira, pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator das investigações da Operação Compliance Zero, que apura as fraudes no Banco Master, e atendeu a um pedido da própria PF.

Segundo a corporação, o banqueiro pode influenciar as investigações sobre as fraudes no Banco Master.

INQUÉRITO

O ministro André Mendonça também autorizou nesta sexta-feira (6) abertura de inquérito da Polícia Federal (PF) para investigar os vazamentos dos da-

dos dos sigilos bancário, fiscal e telemático do banqueiro Daniel Vorcaro.

A decisão do ministro foi motivada por um pedido de investigação feito defesa do banqueiro.

Segundo os advogados, os vazamentos começaram após Mendonça autorizar o compartilhamento dos dados com a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS.

Os sigilos do banqueiro foram solicitados pela CPMI para apurar a suposta ligação do Banco Master com fraudes em empréstimos consignados de aposentados e pensionistas do INSS.

RIO

Justiça manda prender goleiro Bruno após ele descumprir condicional

LUIZ CLAUDIO FERREIRA/ABRASIL

A Vara de Execuções Penais do Rio de Janeiro expediu mandado de prisão, na quinta-feira passada, contra o goleiro Bruno Fernandes das Dores de Souza por ter descumprido liberdade condicional.

Segundo a decisão, ele se ausentou do estado do Rio de Janeiro sem autorização. Por isso, perdeu o benefício. O goleiro deve voltar para a prisão, no regime semiaberto.

Bruno viajou para o Acre no dia 15 de fevereiro. O jogador chegou a defender a equipe Vasco, do Acre, em partida pela Copa do Brasil, no dia 19. A equipe foi eliminada nos pênaltis.

“No que concerne ao descumprimento das condições do Livramento Condicional,

de fato, as condutas do apenado devem ser encaradas como descaso no cumprimento do benefício que lhe foi concedido”, explicou, na decisão, o juiz Rafael Estrela Nóbrega.

Segundo ele, Bruno não poderia alegar desconhecimento das condições do benefício.

Entenda o caso

O goleiro Bruno Fernandes foi condenado, em 2013, a 23 anos de prisão pelo homicídio triplamente qualificado, seqüestro e ocultação de cadáver da ex-namorada Eliza Samudio, desaparecida em junho de 2010. A modelo, mãe do filho do goleiro, foi assassinada em Minas Gerais, mas seu corpo nunca foi encontrado.

O atleta obteve progressão para o regime semiaberto em 2019 e, desde janeiro de 2023, está em liberdade condicional.

LICENÇAS AMBIENTAIS

CNI pede ao Supremo para participar de ações sobre ‘Lei Geral’

FLÁVIA SAID/AE

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), em conjunto com 24 federações estaduais das indústrias, solicitou nesta sexta-feira, ao Supremo Tribunal Federal (STF) o ingresso como amici curiae (partes interessadas) nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) que questionam dispositivos da Lei Geral do Licenciamento Ambiental.

A lei foi sancionada no fim do ano passado após 21 anos de debates no Congresso Nacional. Ela é questionada no Supremo por três partidos - PSOL, PV e Rede Sustentabilidade -, pela Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma) e Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB).

Na avaliação da indústria, a lei é constitucional e adequada à realidade brasileira e ao desenvolvimento sustentável do país. “A lei do licenciamento ambiental vem suprir importante lacuna na legislação nacional, trazendo maior segurança jurídica e previsibilidade a todos os envolvidos no processo de licenciamento”, afirmou o diretor jurídico da CNI, Alexandre Vitorino.

Segundo ele, o objetivo de participar das ações é oferecer subsídios técnicos e jurídicos ao Supremo para demonstrar que a nova legislação garante segurança jurídica e eficiência, sem comprometer a proteção ambiental. Para isso, as entidades pedem para serem admitidas para apresentar memoriais colaborativos e estudos técnicos, além de fazer sustentações orais nos julgamentos.

“Os dispositivos questionados, em sua quase totalidade, representariam retrocesso no direito ambiental e no efetivo controle de atividades potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos naturais”, pontua a CNI.

Na peça, as instituições ressaltam que a indústria brasileira responde por 23,4% do

PIB, 20,6% do emprego formal do País e gera, a cada R\$ 1 produzido, R\$ 2,44 na economia - representando “autêntico motor da economia nacional”. Por isso, é fundamental que o licenciamento reflita o tripé da sustentabilidade, equilibrando desenvolvimento socioeconômico e conservação.

As entidades destacam ainda que o direito ambiental não deve focar apenas na “proteção estática”, mas no uso racional dos recursos naturais: “É míope a visão de que a legislação ambiental deve ser estagnada e intocável, como uma relíquia de museu”, aponta o texto da manifestação. “Pode e deve ela adequar-se às realidades e necessidades socioeconômicas, moldando e concretizando-se à luz do princípio do desenvolvimento sustentável”.

Na avaliação da CNI e das federações, a lei não inova de forma disruptiva, mas confirma práticas que já são adotadas com sucesso por estados e municípios há décadas. A manifestação critica também a tentativa de impor o modelo trifásico (licença prévia, instalação e operação) e a obrigatoriedade de estudos considerados complexos (EIA/RIMA) para todos os empreendimentos.

Estudos desenvolvidos pela CNI e apresentados aos parlamentares mostram que o Brasil é o único país, entre as nações estudadas do G7 e do Brics, que adota modelo trifásico de licenciamento ambiental. Nos demais países, o licenciamento é feito em fase única, racionalizando o processo.

Para a CNI e as federações, essa exigência generalizada viola o princípio da eficiência, considerando que a maioria das atividades licenciadas no país é de baixo ou médio impacto. Além disso, as instituições defendem que a modernização dos procedimentos é essencial para destravar investimentos em infraestrutura e plantas industriais, criando emprego e renda para o País.

ASSÉDIO SEXUAL

STJ prorroga sindicância sobre acusação contra ministro Buzzi

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) adiou para o dia 14 de abril o prazo para a conclusão da sindicância interna que apura denúncia de importunação sexual contra o ministro Marco Aurélio Buzzi. A investigação busca esclarecer fatos que teriam ocorrido em janeiro deste ano, em Balneário Camboriú (SC).

A apuração administrativa foi aberta em 4 de fevereiro e o rela-

tório final deveria ser apresentado na próxima terça-feira. No entanto, a comissão responsável pelo caso solicitou a prorrogação do prazo para dar continuidade aos trabalhos. O ministro foi afastado cautelarmente do tribunal.

ACUSAÇÃO

De acordo com a denúncia, formalizada por meio de boletim de ocorrência, Buzzi teria tentado agarrar uma jovem de 18 anos, filha de um casal de

amigos, durante um banho de mar enquanto passavam férias no litoral catarinense.

Além da sindicância interna no STJ, o caso tramita no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que apura possíveis infrações disciplinares e consequências administrativas e no Supremo Tribunal Federal (STF), que analisa a vertente criminal do caso, sob relatoria do ministro Nunes Marques. Por integrar um tribunal superior, Buzzi tem foro por prerro-

gativa de função perante o Supremo.

DEFESA

Em nota divulgada após o início das investigações, o ministro Marco Aurélio Buzzi negou as acusações. Segundo o magistrado, as informações divulgadas “não correspondem aos fatos”. Buzzi afirmou ainda que foi surpreendido pela denúncia e repudiou “toda e qualquer ilação de que tenha cometido ato impróprio”.

AJUDA FINANCEIRA

Lula assina MPs de apoio às vítimas das enchentes em Minas Gerais

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) assinou nesta sexta-feira duas medidas provisórias em apoio às famílias atingidas pelas enchentes na Zona da Mata mineira.

As medidas alocam recursos aos ministérios envolvidos nas ações de ajuda humanitária, reconstrução e restabelecimento das áreas e da população, e serão publicadas ainda nesta sexta-feira em edição extra do *Diário Oficial da União*.

A primeira MP garante apoio financeiro direto de R\$ 7.300 para as famílias atingidas, a ser pago pela Caixa Econômica, em parcela única.

Terão direito os moradores de municípios que tiveram estado de calamidade reconhecida e com residência em área efetivamente atingida.

A segunda medida cria uma linha de financiamento de R\$



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

500 milhões para empreendedores e empresas afetadas. O crédito será operado pela Caixa e pelo Banco do Brasil, com recursos do Fundo Social.

Os empréstimos poderão ser usados, entre outras finalidades, para que empresas, especialmente as micro e pequenas, reconstruam seus imóveis e recuperem seu capital de giro, com taxas de juros ainda a serem definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

“Tudo que a chuva destruiu, o governo do Brasil vai ajudar a reconstruir. Defesa Civil e militares estão apoiando as prefeituras na limpeza, liberação de vias e construção de pontes provisórias. Enviamos recursos, alimentos, remédios e outros itens e equipamentos de saúde para a região”, disse o presidente em uma rede social.

Lula lembrou ainda que o governo já liberou o saque-calamidade do FGTS para as famílias

atingidas e parcelas extras do seguro-desemprego, e anunciou que vai antecipar o pagamento do Bolsa Família, do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e do PIS-Pasep.

O presidente disse que o governo vai usar o mecanismo do Programa Compra Assistida para ajudar as famílias que perderam suas casas a adquirir um imóvel.

O programa faz parte do Minha Casa, Minha Vida Reconstrução e adquire imóveis prontos novos ou usados para famílias que perderam suas casas em desastres climáticos, como no Rio Grande do Sul em 2024.

“Não vamos descansar até que a vida nas cidades afetadas volte ao normal. Pois sei o que é ter a casa inundada, o que é perder tudo pra chuva. Por isso, assumi o compromisso de cuidar das pessoas, ajudar as empresas e apoiar os municípios na reconstrução”, afirmou o presidente.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278

EUA

Polícia mata brasileiro após família pedir atendimento de saúde

Policiais de Powder Springs, nos Estados Unidos, mataram um brasileiro durante um atendimento relacionado a situação de saúde mental. Segundo as autoridades, a vítima foi baleada após ter sacado uma arma. A informação foi divulgada nesta sexta-feira, pela CBS News.

Ainda de acordo com a rede de televisão americana, os agentes atiraram várias vezes em Guimarães. Ele foi levado a um hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

O Departamento de Investigação da Geórgia (GBI na sigla em inglês) disse que os oficiais atenderam a uma solicitação para "prestar assistência em um incidente vinculado à saúde mental" e localizaram Gustavo Guimarães, de 34 anos, morador de Acworth. As circunstâncias da abordagem

não foram divulgadas.

A ocorrência foi registrada por volta das 21h de terça-feira passada, em um shopping center no quarteirão 3000 da New MacLand Road.

"Reconhecemos que situações envolvendo crises de saúde mental são incrivelmente difíceis para todos os envolvidos, e nossos pensamentos estão com a família e os entes queridos do indivíduo neste momento difícil", escreveu o Departamento de Polícia de Powder Springs no Facebook.

O GBI alegou ainda que irá investigar o caso. Após a conclusão, o processo será encaminhado ao Ministério Público do Condado de Cobb para análise. Segundo a CBS, é o 16º tiroteio envolvendo policiais na Geórgia este ano - sendo que oito foram fatais.

IRÃ

Unicef: mais de 190 crianças morreram desde início da guerra

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) informou que pelo menos 192 crianças morreram desde o início da guerra no Oriente Médio. "A escalada militar no Oriente Médio já teve um impacto devastador sobre as crianças."

Segundo a organização, foram 181 crianças mortas no Irã, sete no Líbano, três em Israel e uma no Kuwait. "As crianças não iniciam guerras, mas pagam um preço inaceitavelmente alto", escreveu a Unicef em publicação no X. "As crianças da região devem ser protegidas", acrescentou.

Novos ataques atingiram o Irã e o Líbano nesta sexta-feira, no sétimo dia de confrontos no Oriente Médio, enquanto Israel afirmou que pretende intensificar a ofensiva. Em resposta, Teerã declarou ter atingido alvos em Tel-Aviv, ampliando a escalada do conflito na região. Israel lançou ataques aéreos contra diversas cidades no sul do Líbano.

As Forças Armadas de Israel também afirmaram ter concluído uma onda de ataques aéreos em grande escala em Dahiya, área densamente povoada no sul de Beirute

considerada um reduto do Hezbollah.

Segundo os militares israelenses, os bombardeios atingiram dez edifícios e vários centros de comando utilizados pelo grupo. Outro ataque teve como alvo a cidade de Dours, no leste do país

Ao menos seis grandes explosões foram ouvidas nas áreas central e leste de Teerã. Uma clínica médica, um posto de gasolina, um estacionamento e dois prédios residenciais foram destruídos após os ataques atingirem diversos bairros residenciais, segundo a televisão estatal.

Os bombardeios também atingiram o complexo do líder supremo morto no último sábado, 28, o Aiatolá Ali Khomeini, uma área próxima ao palácio presidencial e ao Conselho de Segurança Nacional.

A Guarda Revolucionária do Irã anunciou uma nova onda de lançamentos de mísseis contra o centro comercial de Tel Aviv, em Israel, segundo informou a agência estatal iraniana IRNA. De acordo com o comunicado, o "ataque combinado de mísseis e drones tem como alvo locais no coração" da cidade.

AMEAÇA

Irã: vice-chanceler diz que europeus serão 'alvos legítimos'

PEDRO LIMA/AE

O vice-ministro das Relações Exteriores do Irã, Majid Takht-Ravanchi, afirmou que países europeus podem se tornar "alvos legítimos" caso participem da ofensiva militar contra o país ao lado dos Estados Unidos e de Israel. Em entrevista à emissora France 24, ele disse que Teerã já alertou governos europeus sobre as consequências de um eventual envolvimento no conflito.

"Já informamos os europeus e todos os outros de que devem ter cuidado para não se envolver nessa guerra de agressão contra o Irã", afirmou. Segundo o diplomata, caso algum país "se junte à agressão contra o Irã ao lado dos Estados Unidos e de Israel, certamente também será um

alvo legítimo para retaliação iraniana".

Takht-Ravanchi reiterou que Teerã considera o conflito uma guerra imposta ao país e afirmou que o governo iraniano continuará a se defender. "Nós não iniciamos esta guerra de agressão. Ela foi imposta a nós e continuaremos a defender nosso povo da melhor forma possível", declarou.

O vice-chanceler também acusou Washington de abandonar negociações diplomáticas que estavam em andamento sobre o programa nuclear iraniano. Segundo ele, a rodada mais recente de conversas em Genebra havia registrado "progresso significativo" e as partes planejavam dar continuidade às discussões nos dias seguintes.

IMPERIALISMO TOTAL

EUA ameaçam ‘agir sozinho’ em países latinos-americanos

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Em meio aos ataques contra o Irã, o governo dos Estados Unidos firmou acordo com 16 países latino-americanos para "combate aos cartéis" na região e ameaçou "agir sozinho" na América Latina "se necessário", o que violaria a soberania das nações latino-americanas sobre o próprio território.

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth (**foto**), liderou na quinta-feira passada, em Doral, na Flórida, a Conferência das Américas de Combate aos Cartéis, da qual participaram 16 países latino-americanos.

"Os Estados Unidos estão preparados para enfrentar essas ameaças e partir para o ataque sozinhos, se necessário. No entanto, nossa preferência — e o objetivo desta conferência — é que, no interesse deste hemisfério, façamos isso juntos; com vocês, com nossos vizinhos e com nossos aliados", disse Hegseth.

O secretário do governo Trump enfatizou que a "coalizão" firmada na Flórida expressa a política do Corolário Trump à Doutrina Monroe. Incluiu na Estratégia de Segurança Nacional, anunciada em dezembro pelos Estados Unidos, a política reafirma a doutrina criada em 1823 e prega a "proeminência" de Washington sobre as Américas.

"AMEAÇA GRAVÍSSIMA"

O professor de geopolítica da Escola Superior de Guerra Ronaldo Carmona disse à Agência Brasil que a fala de Hegseth é uma "ameaça gravíssima".

"Pois sob Trump, as ameaças costumam se materializar (vide Venezuela e agora Irã). Ao evocar a Doutrina Monroe, o faz propondo expurgar a presença de potências extrarregionais das Américas, em uma ameaça explícita à liberdade de ação das nações da América Latina", comentou.

O pesquisador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) acrescentou que o ingresso de drogas nos EUA deve ser uma tarefa interna ao Estado americano, que tenta "latino-americanizar" a questão como "pretexto" para intervenções abertas no continente, como ocorreu na Venezuela.

"É difícil imaginar que as forças de segurança americana não tenham meios para proteger autonomamente suas próprias fronteiras", completou Carmona.

O combate aos cartéis foi a



PENTAGONO

justificativa usada para o sequestro do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. Em seguida, Washington afastou-se do discurso do combate às drogas na Venezuela, priorizando a agenda do comércio petroleiro nas relações com Caracas.

COMANDO SUL

Ao explicar a nova doutrina na Conferência da Flórida, o secretário de Defesa Pete Hegseth afirmou que os EUA querem "acesso irrestrito a áreas estratégicas e ao comércio, para que nossas nações possam se industrializar".

"Queremos impedir que potências externas ameacem nossa paz e independência em nossa região comum", acrescentou.

A Conferência ocorreu na sede do Comando Sul dos EUA, setor das Forças Armadas responsável por monitorar a América Latina e o Caribe.

Da América do Sul, estavam presentes representantes da Argentina, Guiana, Bolívia, Equador, Paraguai, Chile e Peru. Da América Central, estavam Belize, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, Panamá e Trinidad e Tobago.

O Ministério da Defesa da Argentina informou que, além de uma declaração conjunta que não foi divulgada, foram firmados acordos bilaterais com os EUA. Tais acordos separados teriam permitido "adaptar o marco jurídico de cada nação, como um elemento substancial do que foi acordado".

O professor Carmona acrescentou que Washington tenta vincular os países latino-americanos aos desígnios estratégicos

de Washington, "impedindo-as de manter relações abertas com os vários polos de poder mundial".

"Trata-se de um constrangimento à soberania inaceitável para a América Latina".

MÉXICO E BRASIL

Os governos do México e do Brasil têm informado que o combate aos cartéis na América Latina tem que ser feito respeitando a soberania dos países da região.

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, destacou que o combate às drogas, em parceria com Washington, deve ser feito com "coordenação e sem subordinação, como iguais".

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, por sua vez, incluiu o combate ao narcotráfico na agenda de negociações com o governo de Donald Trump.

O pesquisador do Cebri Ronaldo Carmona afirma que o Brasil sempre diferenciou as atividades policiais, que seriam usadas para combater o narcotráfico, das atividades de Defesa, ligada à soberania territorial. Porém, os EUA tentam militarizar esse combate às drogas.

"O Brasil precisa urgentemente, como uma prioridade nacional, enfrentar com todas as energias, a começar das forças de segurança, as organizações criminosas brasileiras, até para não oferecer pretexto a Washington de utilizá-las com fins de ameaça à soberania brasileira", completou.

COLÔMBIA

O presidente colombiano, Gustavo Petro, reagiu à decla-

ração do secretário estadunidense, comentando que os EUA "não precisam agir sozinhos para acabar com os cartéis de droga, pois não saberiam como fazê-lo bem. Para destruir os cartéis da máfia, precisamos nos unir".

"Se alguém está interessado em destruir os cartéis, são a Colômbia e a América Latina, onde milhões de pessoas foram assassinadas e onde a democracia foi destruída em regiões que vivem sob o terror", disse Petro.

"Portanto, a aliança contra o tráfico de drogas é um Pacto pela Vida e pela Paz, e estamos prontos", disse em uma rede social.

EQUADOR E PARAGUAI

O Equador e o Paraguai estão entre os países que mais têm estreitado relação com Washington sob o argumento de combate ao narcotráfico.

Um dia antes da Conferência na Flórida, o Senado do Paraguai aprovou acordo com os EUA que prevê a presença no país de militares enviados por Washington, com imunidade penal para operações no país sul-americano. O projeto ainda precisa de aprovação da Câmara dos Deputados paraguaias.

Também nesta semana, o Equador e os EUA anunciaram operações militares conjuntas contra cartéis de drogas.

Em novembro de 2025, o presidente do país, Daniel Noboa, tentou aprovar, em referendo, a permissão para instalar bases militares estrangeiras no país, mas a consulta foi rejeitada por 60% da população equatoriana que foi às urnas.

CRIME SEM CASTIGO

Sexo oral: os novos depoimentos que citam Trump no caso Epstein

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos divulgou nesta sexta-feira, parte dos arquivos de Jeffrey Epstein que mencionavam o presidente do país, Donald Trump, e não tinham sido liberados na leva de 3 milhões de documentos tornada pública no fim de janeiro.

Os documentos contêm entrevistas feitas pelo FBI com supostas vítimas de Epstein em 2019. Algumas das conversas mencionam Trump, mas não foram investigadas. Também não foram apresentadas queixas contra o presidente.

Trump negou repetidamente qualquer irregularidade relacionada a Epstein. "Como o presidente Trump disse, ele foi totalmente exonerado de qualquer coisa relacionada a Epstein", disse a porta-voz da Casa Branca, Abigail Jackson, em um co-

municado.

Um dos relatos menciona que uma das vítimas disse a polícia que tinha uma amiga que teria sido abusada por Trump e Epstein em 1983, em Nova Jérsei. A menina teria entre 13 e 14 anos quando, no encontro, Trump a teria forçado a fazer sexo oral nele "para ensinar como uma garotinha deveria se comportar".

Segundo o relato da vítima, durante o ato, a amiga teria então mordido o presidente, à época empresário do ramo imobiliário em NY. Ao caçoar da reação de Trump com a mordida, ela teria sido agredida.

Contatada pelo FBI quando Trump já era presidente, a amiga da vítima, não quis falar sobre o caso. "Não vai adiantar de nada", ela teria dito.

Outros trechos dos documentos divulgados nesta sex-

ta-feira, dizem que a vítima de Epstein ouvida pelo FBI tinha a sensação de que Trump tinha ciúmes do bilionário e acabava disputando as garotas com ele.

"Trump e Epstein usavam termos como 'carne fresca' e 'imaculada' para se referir às meninas", diz o depoimento.

A vítima disse ainda ao FBI que ouviu Trump e Epstein conversando sobre chantagear pessoas. "A vítima disse ter ouvido Trump falar que tinha permissões de construção irregulares e lavava dinheiro por meio de seus cassinos", diz o depoimento.

Em declaração publicada online na quinta-feira, o Departamento de Justiça reconheceu que, além desses memorandos do FBI, identificou cerca de uma dúzia de outros documentos que foram "codificados incorre-

tamente como duplicados". Além disso, procuradores federais na Flórida determinaram que cinco memorandos de acusação, inicialmente classificados como confidenciais, poderiam ser divulgados com trechos ocultados, informou o departamento.

Quando os arquivos foram tornados públicos no fim de janeiro, as autoridades descreveram o conjunto como incluindo todo o material enviado pelo público ao FBI e reconheceram que isso abrangia alegações não comprovadas. "Alguns dos documentos contêm alegações falsas e sensacionalistas contra o presidente Trump que foram enviadas ao FBI pouco antes da eleição de 2020", afirmou o departamento em comunicado na época, classificando tais alegações como "infundadas e falsas".